

Avaliação antropométrica em indivíduos com Diabetes Tipo 2 usuários de três Unidades Básicas de saúde do Vale do Taquari que utilizaram a infusão de *Bauhinia forficata*



Fabiane Dresch¹ Dra. Claudete Rempel² Dra. Andreia A. G. Strohschoen³

¹ Graduanda do Curso de Nutrição – Centro Universitário UNIVATES

² Orientadora de Pesquisa – Centro Universitário UNIVATES

³ Coorientadora de Pesquisa – Centro Universitário UNIVATES

e-mail para contato: fabi_dresch@hotmail.br; crempel@univates.br

INTRODUÇÃO

O autocontrole nutricional é importante para auxiliar os indivíduos com Diabetes Mellitus tipo II a manter a glicemia o mais próximo possível do valor normal. A avaliação nutricional auxilia no tipo de tratamento dietético e a monitoração de possíveis mudanças que poderão influenciar no controle metabólico (CUPPARI, 2005).

OBJETIVOS

Realizar avaliação antropométrica em indivíduos diabéticos tipo II com a utilização do fitoterápico *Bauhinia forficata* em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Vale do Taquari. Foram analisados dados relativos à glicemia em jejum de indivíduos que não utilizaram o fitoterápico e de indivíduos que fizeram o uso do chá.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Homens e Mulheres
UBS
Março 2010-Janeiro 2011

Estudo Longitudinal

Amostra
n= 56 indivíduos
DM2

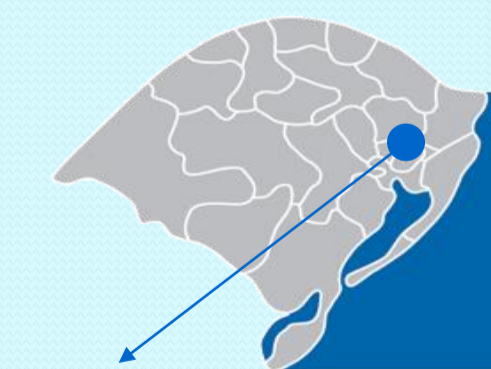
Grupo
Teste (1)
Uso de
B. forficata

Grupo
controle (2)

Análise:

* Medidas antropométricas

* Glicemia em jejum: HGT



Vale do taquari



RESULTADOS

A avaliação antropométrica realizada com os 56 sujeitos através do cálculo de índice de massa corporal (IMC), mostra que os indivíduos do grupo 1 possuem maior média de IMC (Gráfico 1).

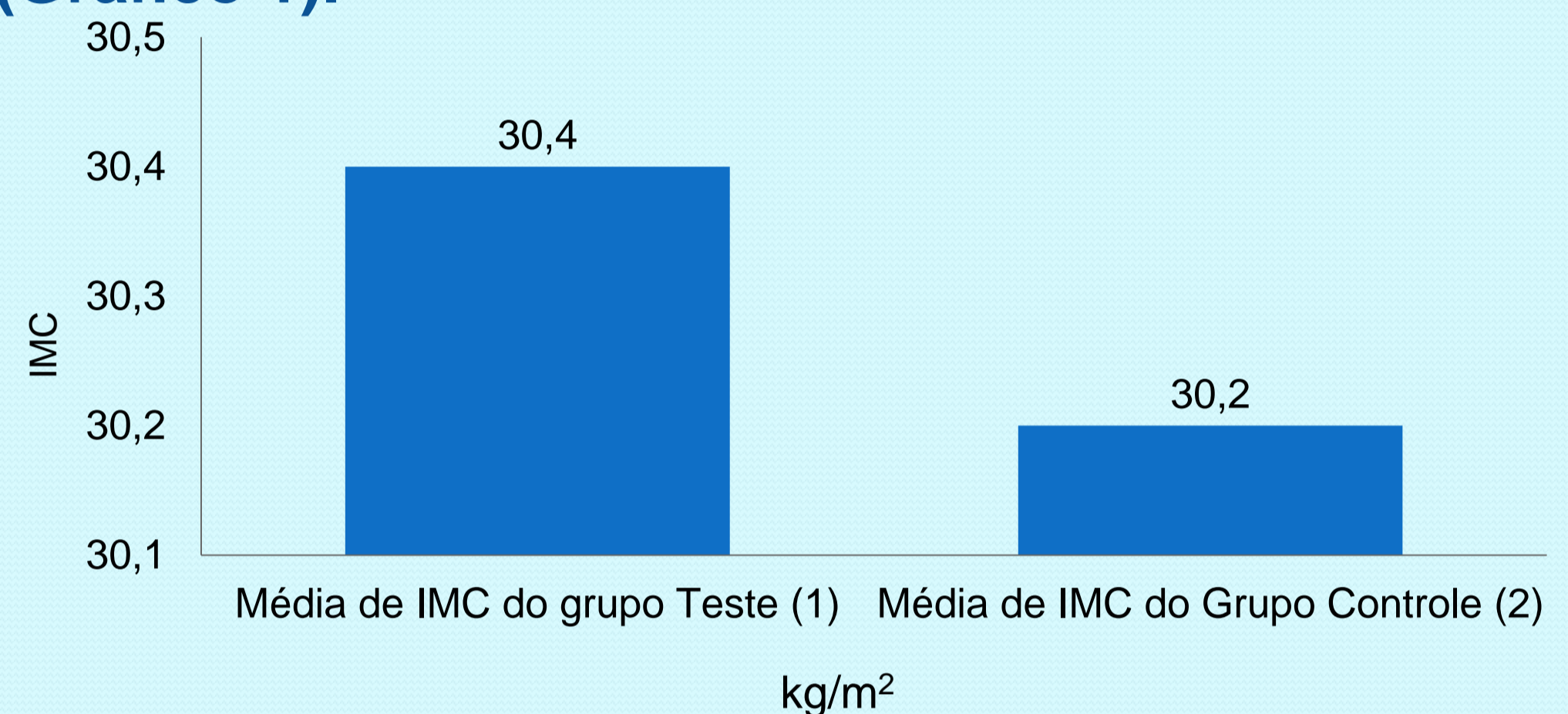


Gráfico 1: Média de IMC do grupo teste (grupo 1) e do grupo controle (grupo 2). Não houve diferença estatística.

A partir da análise da variação de HGT dos 35 participantes que compareceram a mais de 10 avaliações (16 no grupo 1 e 19 no grupo 2), verifica-se que o grupo 2 possui maior HGT.

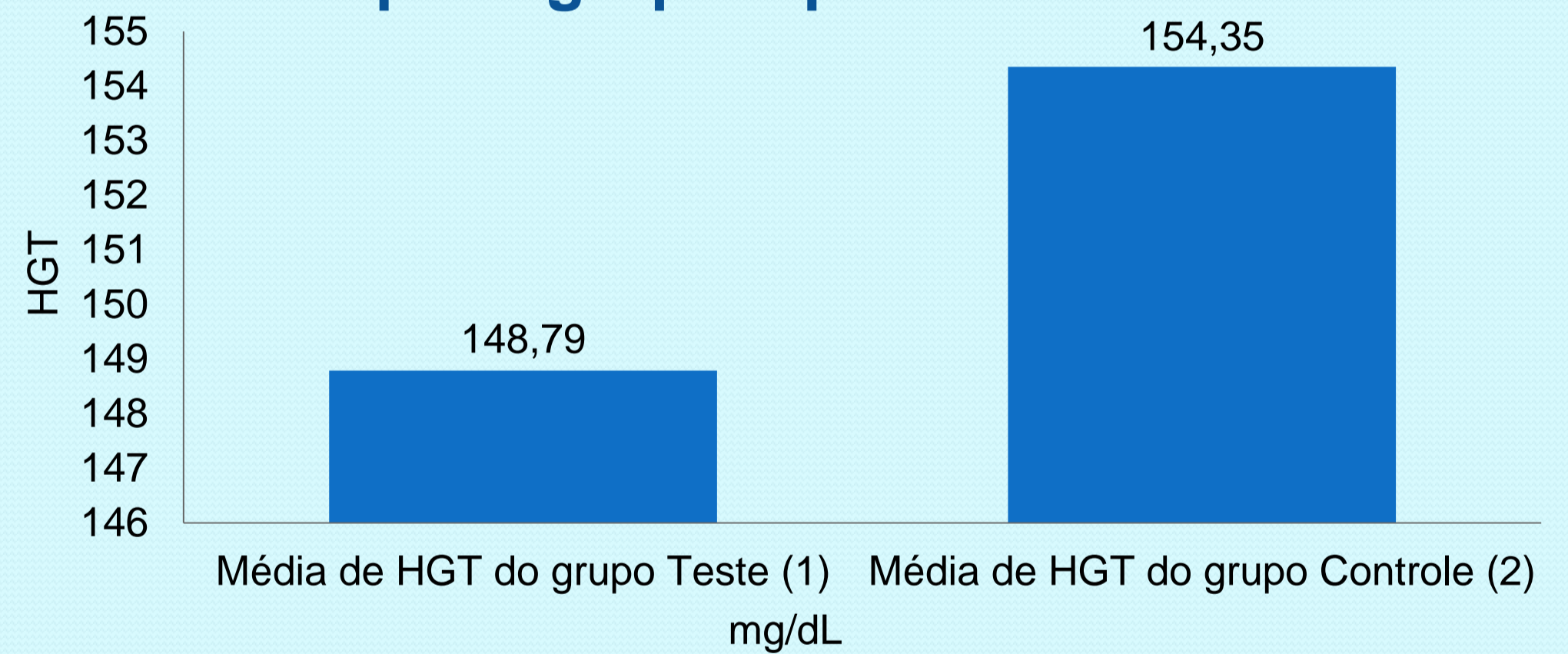


Gráfico 2: Média de HGT do grupo teste (grupo 1) e do grupo controle (grupo 2). Não houve diferença estatística.

CONCLUSÃO

Conclui-se que ambos os grupos estava com IMC alto e o HGT se encontrava acima dos níveis de normalidade (99 mg/dL) em jejum, embora o grupo teste tenha apresentado HGT um pouco inferior do que o grupo controle.

Evidencia-se a necessidade de controle nutricional, sendo necessárias medidas de promoção do autocontrole cada vez mais eficiente para diminuição dos efeitos do IMC e HGT altos.

REFERÊNCIA

CUPPARI, L. *Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2005, 173p.